



AS LIBÉLULAS (ODONATA: INSECTA) DA RESERVA NATURAL VALE

Karina Schmidt Furieri (Universidade Federal do Espírito Santo - UFES / Instituto de Pesquisas da Mata Atlântica
– IPEMA, kfurieri@gmail.com) ;

José Simplicio dos Santos (Reserva Natural Vale)

INTRODUÇÃO

Os representantes da ordem Odonata são insetos predadores cujas larvas vivem em ambientes aquáticos, com adultos terrestres, e apresentam alta diversidade em domínios tropicais (Corbet 1999). São popularmente conhecidos como helicóptero, cavaleiro-de-jeudeu, lavadeira, lava-bunda, donselinhas ou simplesmente libélulas. Estes insetos são predadores generalistas estando junto com alguns peixes no topo da cadeia trófica do litoral de lagos e riachos (Kirk & Perry 1994). Além disto, as larvas e adultos podem depender das características da matriz de habitat onde se inserem, permitindo o uso destes como indicadores de mudanças ambientais em uma grande variedade de parâmetros, desde condições físico-químicas dos corpos de água (Gorham & Vodopich 1992), até mudanças da cobertura vegetal nas proximidades dos corpos de água (Peruquetti e De Marco, 2002). Existe um viés taxonômico na avaliação do risco de extinção (todos os mamíferos e aves conhecidos e apenas 0,5% dos Arthropoda avaliados), que é justificado pelo fato dos critérios atuais serem difíceis de serem aplicados usando apenas as informações que podem ser reunidas para a maioria das espécies de invertebrados (Cardoso *et al.* 2011). Essa dificuldade ocorre devido a quatro deficiências principais: (1) muitas das espécies não são descritas (o déficit Linneano); (2) a distribuição de espécies descritas é em grande parte desconhecida (o déficit Wallaciano); (3) abundâncias das espécies e suas alterações no espaço e tempo são desconhecidos (o déficit Prestoniano) e a (4) ecologia e sensibilidade das espécies às mudanças de habitat são desconhecidos (o déficit Hutchinsoniano).

OBJETIVOS

O objetivo desse estudo é a identificação das libélulas depositadas na coleção científica da Reserva Natural Vale (RNV), verificando a ocorrência de táxons raros, ameaçados e/ou endêmicos.

MATERIAL E MÉTODOS

Os indivíduos depositados na Coleção Entomológica da Reserva Natural Vale (RNV) foram identificados com o uso de lupa em nível de Família, Gênero e Espécie, quando possível, de acordo com Lencioni (2005; 2006) e Garrison *et al.* (2006, 2010). As espécies da coleção identificadas foram classificadas em comuns, endêmicas, raras e/ou ameaçadas de extinção.

RESULTADOS

A coleção possui atualmente 197 exemplares de Odonata depositados, todos amostrados na RNV. Já foram identificadas nove famílias, 21 gêneros e 15 espécies de libélulas. *Mecistogaster amalia* é uma espécie rara e considerada pela IUCN como Deficiente em Dados (DD). Os gêneros *Heteragrion* e *Hetaerina* são indicadores de qualidade ambiental. Quatro espécies raras (como *Metaleptobasis* e *Mecistogaster*) e seis espécies endêmicas da Mata Atlântica (como *Leptagrion dispar*), sendo duas delas endêmicas do Corredor Central da Mata Atlântica.

DISCUSSÃO

Heteragrion é um gênero que é encontrado em riachos com mata e indica qualidade de habitat, não sendo observado em locais muito poluídos e/ou desmatados. Os *Heteragrion* adultos são encontrados ao longo das margens de córregos e rios sombreados em florestas (Garrison *et al.*, 2010). Os adultos de *Mecistogaster* voam no sub-bosque de floresta tropical e alimentam-se de aranhas ou roubam suas presas (Garrison *et al.*, 2010). As fêmeas possuem o corpo adaptado para ovipositar em fitotelmata (água acumulada em plantas), onde suas larvas vivem. *Metaleptobasis* são encontradas em pequenos córregos lentos, lagoas marginais, e áreas pantanosas dentro de zonas florestais protegidas; os adultos são difíceis de detectar porque eles raramente voam e permanecem perto do solo ou da superfície da água (Garrison *et al.*, 2010). As larvas de *Heliocharis* amazona habitam córregos, zonas marginais, riachos e pequenos rios de fluxo lento cercados por mata ciliar abundante e com substrato de areia. O número de espécies declarado como ameaçado e o conhecimento de sua distribuição é função principalmente do esforço de coleta e do número de pesquisadores na área. *Leptagrion capixabae*, por exemplo, foi redescoberta por Furieri *et al.* (2004), o que possibilitou a avaliação de seu risco de extinção e consequente sua inclusão na Lista Vermelha Capixaba (Passamani & Mendes, 2007). As informações obtidas na coleção da RNV irão auxiliar a preservação das libélulas. Essa área natural protegida tem grande importância na preservação da diversidade de libélulas da Mata Atlântica.

CONCLUSÃO

A RNV possui grande diversidade de Odonata, com um registro significativo de espécies raras e endêmicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Corbet, P.S., 1999. Dragonflies: behavior and ecology of Odonata. Comstock, Ithaca/NY, 829 p.
- Ferreira-Peruquetti, P. S. e De Marco Jr. 2002. Efeito da alteração ambiental sobre a comunidade de odonata em riachos de Mata Atlântica de Minas Gerais, Brasil. Revista Brasileira de Zoologia Curitiba 19(2):317-327.
- Furieri, K.S.; Barreto, F.C.C.; & De Marco, P. Jr., 2004. The rediscovery of *Leptagrion capixabae* Santos, 1965 (Zygoptera: Coenagrionidae). Notulae Odonatologicae 6:31-33.
- Garrison, R.W.; Ellenrieder, N.V. & Louton, J.A., 2006. Dragonfly Genera of the New World: An Illustrated and Annotated Key to the Anisoptera. The Johns Hopkins University Press, 384 p.
- Garrison, R.W.; Ellenrieder, N.V. & Louton, J.A., 2010. Damselfly Genera of the New World: An Illustrated and Annotated Key to the Zygoptera. The Johns Hopkins University Press, 528 p.
- Gorham, C. & Vodopich, D., 1992. Effects of acidic PH on predation rates and survivorship of damselfly nymphs. Hydrobiologia, Dordrecht 242:51-62.
- Kirk, E.J. & Perry, S.A., 1994. Macroinvertebrate production estimates in the Kanawha River, West Virginia. Hydrobiologia 281:39-50.
- Lencioni, F.A.A., 2005 e 2006. Damselflies of Brazil: an illustrated identification guide, Volume 1 e 2. 332 p. e 430 p.
- Passamani, M. & Mendes, S.L. (Orgs), 2007. Espécies da fauna ameaçadas de extinção no Estado do Espírito Santo. Ipema, 140 p.

Agradecimento

Ao Centro de Educação e Pesquisa pela Conservação Biodiversidade (CEPEB) da Reserva Natural Vale.